

AÇÃO SOCIAL Escolinha de futebol da comunidade de Guaritiba já está em atividade

Coordenadores do Sersocial tomam posse

No dia 4 de abril o presidente da Amapar, Paulo Roberto Vasconcelos, empossou, na sede administrativa da Associação, a diretoria do projeto Sersocial. Compõem a coordenação das atividades os magistrados Joel Pugsley (diretor do projeto), Eulália Nalevaiko, José Luís Dociatti e Lino Bortolini. O projeto foi criado em janeiro de 2005, na Assembléia Geral de Associados, e teve sua inauguração no dia 27 de janeiro de 2006.

A iniciativa da Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar) e prefeitura municipal de Piraquara, denominada Centro de referência da assistência social (Cras), atende famílias carentes da localidade de Guaritiba. A comunidade está situada próxima à sede campestre da Amapar, que por sua vez fica na estrada que liga Curitiba a Piraquara. A escolha do local foi apontada através de levantamento, em parceria com o Conselho Tutelar, onde foram constatados índices preocupantes de criminalidade, especialmente roubos, tráfico de drogas e prostituição. A localização é estratégica e está no centro da maior área de ocupação irregular do Paraná. Das 45 mil pessoas de Guaritiba, 36% das famílias vivem com renda inferior a um salário-mínimo, conforme dados da Secretaria de Ação Social de Piraquara. Para reverter o quadro negativo, além das ações da Amapar, a prefeitura local está promovendo o cadastramento das famílias em projetos sociais como Bolsa-família e Leite das Crianças.



José Luís Dociatti, Paulo Roberto Vasconcelos, Eulália Nalevaiko e Joel Pugsley.

A parceria entre Amapar e prefeitura municipal de Piraquara já colocou em prática uma escolinha de futebol para 60 meninos da localidade, coordenada pelo professor de educação-física, Antonio Fadel. As práticas esportivas acontecem nas manhãs e tarde das quartas e sextas-feiras. No primeiro dia de atividades foram realizados exames médicos nas crianças, acompanhadas por mães orgulhosas e satisfeitas com a iniciativa da Amapar, como conta o diretor do Sersocial, Joel Pugsley. "Recebemos visitas, principalmente, das mães dos garotos que participam do projeto. Elas de-

monstraram muito contentamento e satisfação ao ver as crianças participando de exames médicos, da escolinha e recebendo lanche". A estrutura do projeto Sersocial conta com uma casa ampla, locada pela prefeitura, com dois campos de futebol (grama e arcia) e um bosque. As próximas ações da coordenação do Sersocial destinarão atenção especial às atividades de um núcleo de práticas jurídicas. Já estão sendo estudados os meios para o desenvolvimento dos atendimentos, que serão feitos por alunos da Escola da Magistratura do Paraná (Emap), em dois dias da semana.

TJ Rubens O. Fontoura, Vicente Del Prete Misurelli e José M. de Moura são promovidos

Novos desembargadores

O Tribunal Pleno reuniu-se no dia 10 de abril e decidiu manter a lista para promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça. Conseqüentemente foram promovidos ao cargo os magistrados Rubens Oliveira Fontoura, Vicente Del Prete Misurelli e José Marcos de Moura, este último pelo critério de antiguidade. O preenchimento das três vagas é decorrente das aposentadorias dos desembargadores Vicente Troiano Netto, Roberto Pacheco Rocha e Gil Troita Telles. Os magistrados Francisco Pinto Rabello Filho e Abraham Lincoln Calixto compõem, agora, a lista remanescente.

Vicente Del Prete Misurelli nasceu em Curitiba, em 1954. Cursou a Faculdade de Direito Curitiba e possui especialização em Filosofia do Direito, em Teoria Sociológica e também em Estudos de Problemas Brasileiros, e

mestrado em Teoria Crítica do Direito, pela Universidade Ibero-Americana de Andaluzia, Espanha. Ingressou na magistratura em 1989, como juiz-substituto da comarca de Ibaiti, assumindo, posteriormente, em 1990, como juiz de Direito, nas comarcas de Andaraí, Tomazina, Guaíra, Pitanga e Cascavel. Em 1995, foi designado juiz de Direito substituto na comarca de entrância final de Curitiba, passando a juiz substituto em 2º grau em 2002.

Rubens Oliveira Fontoura nasceu em Curitiba, em 1961. Cursou Direito na PUC-PR. Ingressou na magistratura em 89, como juiz-substituto, nas comarcas de São José dos Pinhais e Piraquara. Como juiz de Direito, foi designado para as comarcas de Tomazina, Pirai do Sul, Pato Branco, Piraquara, Londrina e Curitiba. Em 1999, assumiu as funções de juiz-auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, sen-

do removido, pelo critério de merecimento, ao cargo de juiz de Direito Substituto de 2º Grau, em 2000. Em 1998, integrou uma comissão destinada a estudar e elaborar propostas visando ao aperfeiçoamento da execução da pena privativa de liberdade e pena alternativa, participando ainda, como colaborador designado pelo TJ, de outra comissão, voltada a pesquisar os Direitos Humanos e o Sistema Carcerário.

José Marcos de Moura nasceu Bandeirantes, em 1944. Foi nomeado juiz substituto em 1978, na comarca de Goioerê. Como juiz de Direito, trabalhou nas comarcas de Pérola, em 1981, Paranavaí, Cornélio Procópio e, em 1991, foi promovido, por merecimento, ao cargo de juiz de Direito substituto da comarca de entrância final de Londrina, onde atuava, na 3ª Vara Criminal, até a sua escolha como desembargador do TJ.